

## A RECONQUISTA

Depois de um período desastroso, Sindicato é reconstruído, dívidas são pagas ou renegociadas e o patrimônio do trabalhador retorna às suas mãos

**A** partir de 2002, tão logo reassumiu a presidência do Sindipa, depois de um mandato desastroso e que causou um prejuízo irreparável aos trabalhadores, o mandato de Luiz Carlos Miranda tratou de reconstruir o Sindicato e sua credibilidade perante aos vários setores sociais do Vale do Aço, com os quais interage. “Encontramos o Sindipa sucateado, dilapidado e sem credibilidade. Nossas primeiras ações foram no sentido de mostrar esta situação à comunidade e colocar mãos à obra para devolver ao trabalhador o seu patrimônio”, lembra Luiz Carlos.

Os reflexos da ação da diretoria, em substituição a que dirigiu o Sindipa no período de 1995 a 2001, se fizeram ver rapidamente. A sede da entidade passou por amplas reformas e os departamentos que prestam serviços aos metalúrgicos foram novamente reativados e aparelhados, o Hotel Costa Azul e as casas das colônias de férias foram reformadas e reconstruídas, as dívidas herdadas foram pagas ou renegociadas.

O resultado das medidas adotadas pela diretoria foram o aumento do número de filiados ao Sindipa que passou de 2.860 em julho de 2001 para 4.890 em julho de 2002, um ano após a posse, para chegar a 11.860 em fevereiro de 2005.

A ruptura do diálogo no período 1995-2001 causou um prejuízo irreparável para o trabalhador, que teve uma perda salarial de 19,98% ao mês durante todo



*A gestão de Luiz Carlos recuperou o Sindipa e abriu as portas aos metalúrgicos*

este tempo. Mas não foi só isso. Na medida em que inviabilizou o entendimento, o Sindicato começou a entrar em bancarota e o patrimônio do trabalhador também sofreu as consequências do avarizismo: os serviços foram paralisados, os aparelhos, instalações e imóveis foram sucateados. Considerado um período desastroso da história do Sindicato, tanto do ponto de vista trabalhista como administrativo, as mazelas da gestão 1995-2001, foram totalmente saneadas.

Na atual fase, o Sindipa busca implantar um novo conceito de sindicalismo, adaptando-se aos novos tempos e às mudanças que a própria conjuntura impõe.

